

*Anatomia
Multidimensional e
Fisiologia Sutil*

Uma Leitura Quântica

*Antonio Ricardo Nahas, I.M.D., D.N.M. and
Ph.D.*

Índice

Introdução

Física Moderna e Conhecimentos Ancestrais 7

Sistemas de Circulação de Luz 23

Medicina Taoista e Anatomia Holística 36

Corpo de Arco-Íris e Corpo de Biofótons
Coerentes 68

Teoria das Supercordas e Biocampo 77

O Corpo Biomagnético 89

Campo Octaédrico e Anatomia Sutil 102

Conclusão 120

Bibliografia

Introdução

Algumas tradições espirituais reconhecem que a luz é a fonte e o fundamento de toda a manifestação cósmica em suas diferentes dimensões, incluindo a matéria e o corpo físico.

O budismo tibetano e o taoísmo, por exemplo, consideram a existência de um Corpo de Luz, conhecido como o Corpo Arco-Íris, formado por múltiplas frequências cromáticas e associado à experiência de estados mais sublimes de consciência.

Na tradição cristã, a existência de um corpo luminoso e glorioso, que se manifesta em experiências espirituais mais profundas, também é aceita.

Também na Cabala judaica a luz ocupa um lugar central, relacionado às cinco fases do processo criativo cósmico, sendo que em cada fase deste processo de criação existe um tipo específico de luz.

A ideia de que a luz é a base de toda a matéria ganhou cientificidade com os adventos da Física Quântica e da Relatividade de Einstein. Segundo a Teoria da Relatividade, a matéria pode ser apenas energia luminosa aprisionada.

Recentemente os físicos observaram que quando o elétron (matéria) encontra a o pósitron (antimatéria) a luz é produzida. O inverso também acontece quando a luz se decompõe em matéria e antimatéria.

Segundo a Física Avançada, a luz é aprisionada pela força da gravidade, que quando suficientemente intensa, é capaz de curvar a luz.

Hoje muitas descobertas científicas revelam a importância dos campos de luz (e eletromagnéticos) na regulação de muitos processos moleculares, químicos, orgânicos e também neuropsicológicos.

Em humanos esses campos estão relacionados ao corpo eletromagnético e foram inicialmente identificados por Gurwitsch em 1944.

Muitas das comunicações intercelulares são mediadas por partículas de luz (biofótons) e campos eletromagnéticos clássicos e não clássicos conhecidos como campos biológicos. Segundo Popp (1979), esses biofótons também podem estar associados ao crescimento e diferenciação celular.

O biocampo fornece o mecanismo de auto-organização nos organismos vivos. Isso significa que o biocampo é uma teia eletromagnética capaz de inverter a entropia ou a sintropia.

Sabe-se também que existe uma rede mais sutil de energia e comunicação bioinformativa que está envolvida na organização de processos moleculares, químicos, biológicos e também neuropsicológicos relacionados aos meridianos da Acupuntura, verdadeiras fibras óticas (os Vasos Maravilhosos) através dos quais os fótons mais sutis carregam frequências e informações.

Esta rede está relacionada ao corpo vital contendo modelos estruturais ou diagramas capazes de organizar os processos químicos, moleculares e fisiológicos.

O fato é que muitos fenômenos, como armazenamento e troca de informações no sistema biológico, não podem ser entendidos apenas do ponto de vista biomolecular.

A Física Moderna e Conhecimentos Ancestrais

A Física Moderna tem como principais protagonistas a Teoria da Relatividade de Einstein e a Mecânica Quântica.

Segundo a Física Quântica, a matéria é feita de luz e, segundo a Teoria da Relatividade, a matéria é feita de energia.

A luz, segundo a Física Quântica, é alguma coisa que exibe tanto características de fluxo de partículas, quanto características de ondas. Esse fenômeno é conhecido como “dualidade onda-partícula”.

Em geral, a luz se comporta como onda enquanto está em trânsito e apresenta características de partículas quando interage com a matéria (como quando é absorvida por átomos).

A base de tudo, inclusive do nosso corpo, é a energia e a luz.

Os sistemas biológicos, tecidos, órgãos, células, moléculas, átomos e partículas subatômicas

têm como matéria prima a luz. Tudo no universo manifesto tem como base a luz.

Louis de Broglie propôs que para cada partícula (elétron, átomo, etc.) está associada uma “onda de matéria” capaz de ditar parcialmente o seu comportamento.

$$E = h \cdot \nu$$

*E : Energia (quantum)
h : constante de Planck
 ν : frequência da onda*

Obs. $h = 6,6260693 \cdot 10^{-34}$ J. segundo

Assim, De Broglie fez corresponder a uma partícula qualquer de energia $E=mc^2$, uma frequência “f” definida. Isto significa que para cada partícula de massa “m” existe uma onda associada, cuja frequência é dada por: $f= mc^2/h$.

Estas ondas receberam o nome de “ondas de matéria” ou ondas de De Broglie.

Ele foi capaz de relacionar o comprimento de onda com a massa da partícula, mediante a formula $\lambda=h/m.v$, onde o produto $m.v$ representa a quantidade de movimento; “h” a constante de Planck e “ λ ”, o comprimento de onda. Observando-

se a fórmula verifica-se facilmente que, à medida que a massa ou a sua velocidade aumenta, diminui consideravelmente o comprimento de onda.

A Energia do Ponto Zero

Antes da Mecânica Quântica ser desenvolvida como um modelo para explicar o comportamento das partículas atômicas e subatômicas, os cientistas acreditavam que todos os átomos parariam de se movimentar quando atingissem o zero absoluto. Mas mesmo nessa temperatura, os átomos e as moléculas possuem a Energia de Ponto Zero, a menor energia que um sistema pode ter.

A energia no vácuo do espaço é considerada uma forma de Energia de Ponto Zero, também descrita como “terra” ou “estado estacionário”.

$$E_n = \left(n + \frac{1}{2} \right) h\nu$$

O Estado Quântico

O estado quântico é qualquer estado possível em que um sistema mecânico quântico possa se encontrar.

Um estado quântico plenamente especificado pode ser descrito por um vetor de estado, por uma

função de onda ou por um conjunto completo de números quânticos para um dado sistema.

Ao estado quântico de menor energia possível dá-se o nome de estado quântico fundamental.

As ondas de De Broglie são caracterizadas por uma quantidade variável chamada função de onda, representada pela letra grega “Psi”.

Assim, cada partícula ou corpo, tem uma função de onda particular que a descreve totalmente, como se fosse seu “currículo” contendo todas as informações a respeito da partícula ou do corpo.

The diagram shows the Schrödinger Wave Function equation:
$$\frac{\partial^2 \psi}{\partial x^2} + \frac{8\pi^2 m}{h^2} (E - V) \psi = 0$$
 with arrows pointing to its components: "Second derivative with respect to X" points to $\frac{\partial^2 \psi}{\partial x^2}$; "Schrödinger Wave Function" points to ψ ; "Position" points to x ; "Energy" points to E ; and "Potential Energy" points to V .

O Vácuo Quântico: o Tao?

Os cientistas conseguiram demonstrar que a matéria se origina das flutuações do vácuo quântico.

Na verdade, o vácuo está repleto de partículas que estão flutuando continuamente entre a

existência e a inexistência: elas surgem do nada, ou melhor, do vácuo quântico e têm uma vida efêmera, desaparecendo novamente.

O seu tempo de vida é tão curto que esses fótons são mais comumente conhecidos como partículas virtuais.

O universo físico observável é constituído de flutuações menores em um imenso oceano de energia. O vácuo quântico, nas suas flutuações de estado, produz matéria.

A Teoria Pós-Quântica

O que é o vácuo?

Segundo a visão pós-quântica, o vácuo é pura geometria e informação e a matéria nada mais é do que luz (energia) capturada pela gravidade.

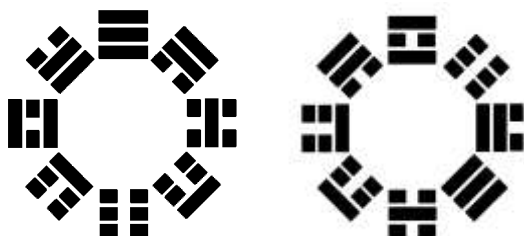
Dentro da visão Física Subquântica, a onda quântica pode ser a portadora da consciência procedente do além do espaço-tempo.

Tudo o que existe no universo foi gerado por campos fundamentais provenientes do vácuo, cuja natureza é puramente informativa.

Na Filosofia Taoísta, o vácuo quântico, origem de tudo, é conhecido como o Céu Anterior (Ho Tu), o mundo informativo.

Na filosofia de Platão isso aparece como o Mundo das Ideias.

Quando ocorre a manifestação cósmica, o Ho Tu se transforma no Lo Shu, universo das partículas, ondas e energias. É o mundo da matéria, conhecido na filosofia platônica, como Mundo Sensível.



Ho Tu (Céu Anterior) Lo Shu (Céu Posterior)

O universo inteiro está cheio de inteligência e intenção, desde a maior galáxia até a menor partícula elementar. O universo é uma imensa rede de informação.

Na visão da Física Clássica, energia é algo capaz de produzir trabalho, mas na Física Moderna, energia é muito mais do que isto. É algo que tem